

Exército faz manobra militar na Raposa Serra do Sol

Conselho Indígena de Roraima

29 de novembro de 2001

Cerca de 500 homens do Exército Brasileiro estão na terra indígena Raposa Serra do Sol, especificamente, na região das Serras (município de Uiramutã), onde está sendo construído o 6º Pelotão de Fronteiras. As comunidades da região estão amedrontadas, pois não foram consultadas sobre a realização da manobra militar.

Segundo informações do semanário Tribuna de Roraima, a manobra é denominada Operação Caçador 2, e envolve os estados de Roraima, Amazonas, Pará e Acre, numa faixa de 11 mil quilômetros de fronteiras. "Ela busca barrar a ação de um invasor, perseguindo-o como se fosse uma caça. A Caçador 1 foi realizada há dois anos. É um método de contra-ataque, pois age a partir da ofensiva", cita o jornal.

No estado de Roraima a Operação iniciou no dia 22 de novembro com o patrulhamento das BR-174, BR-401 e RR-319. "Será feita infiltração de equipes em vários pontos partindo do Uiramutã", informa o Tribuna. Centenas de militares com armamento pesado foram vistos pelos índios na região de Surumu, que faz limite com a terra indígena São Marcos.

Após reação do Conselho Indígena de Roraima, o Comando da 1ª Brigada de Infantaria de Selva, comunicou que contingentes de soldados, a partir de hoje, 29, estariam passando pelas aldeias Maturuca, Lage, Uiramutã e Willimon, coincidentemente, comunidades próximas ao 6º Pelotão que resistem a implantação do quartel.

A falta de comunicação entre o comando do Exército e as comunidades indígenas causou revolta, pois, como não houve aviso, as lideranças consideram que as terras estão sendo invadidas. O Conselho Indígena de Roraima avalia que a presença ostensiva do Exército em Uiramutã visa intimidar as lideranças indígenas que resistem à implantação do 6º Pelotão de Fronteira na região de Uiramutã.